

TEOR DE PROTEÍNA BRUTA DO CAPIM ZURI SOB DOSES NITROGENADAS COM E SEM IRRIGAÇÃO

Caroline Silva De Andrade (carolineandrade0403@gmail.com)

Arthur Carniato Sanches (arthursanches@ufgd.edu.br)

Eder Pereira Gomes (ederpgomes@gmail.com)

Mamadou Cellou Abdoulaye Diallo (thiamance@hotmail.fr)

Isabela Dos Santos Xavier Cardoso (isabelasantos79562@gmail.com)

Kamila De Almeida Monaco Mello (kamilamonaco@ufgd.edu.br)

O Brasil, um dos maiores produtores de proteína, fornece 16,2% de carne bovina consumida em todo mundo, sendo de extrema importância pesquisas tendo como objetivo aprimorar e ampliar tal número. Para uma boa produtividade animal, deve-se oferecer uma alimentação rica em aminoácidos, pois a nutrição adequada renova os tecidos presentes no organismo. Portanto, torna-se necessário analisar a concentração de proteína na pastagem cedida aos animais, para o melhor desenvolvimento do rebanho. O trabalho teve como objetivo avaliar o teor de proteína bruta na forrageira *Panicum maximum* BRS cv. Zuri, através do método de Kjeldahl. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados-MS, onde a forrageira *Panicum maximum* cv. BRS Zuri foi cultivada em parcelas com e sem irrigação, formando áreas de 288 m² cada. Dentro das parcelas, a subparcela consistiu no cultivo da forrageira submetida à diferentes níveis de nitrogênio (N) na forma de ureia (0, 20, 40 e 60 Kg ha⁻¹ Kg ciclo⁻¹). A cada 28 dias coletaram-se amostras da forrageira, após a coleta, as amostras foram encaminhadas para o laboratório de Relações Água-Solo-Planta-Atmosfera (RASPA) localizado na UFGD, para serem secos em estufa de circulação forçada à 65°C por 72 horas. O ciclo experimental foi de 02 de novembro 2021 à 16 de maio 2022, compreendendo as estações de primavera, verão e outono, com 7 ciclos de coleta no período. A análise estatística foi do tipo parcelas subdivididas, sendo parcelas o fator irrigação, a subparcela as doses nitrogenadas e as estações como subsubparcelas. A determinação dos teores de proteínas foi através do método de Kjeldahl, no qual as amostras secas foram moídas e levadas para a digestão em capela com acréscimo de solução digestora. Posteriormente, sujeitadas a destilação e titulação com ácido clorídrico, determinando-se indiretamente o teor de proteína bruta através do consumo de ácido utilizado na titulação. A concentração de nitrogênio (Proteína Bruta – PB) foi superior na forrageira irrigada (10,37%) em comparação à não irrigada (9,67%). Em relação às doses de N, observou-se que quanto maior a

dose utilizada (Kg ha⁻¹ ciclo⁻¹) maior o teor de PB (%), respectivamente na forrageira (0: 8,61%; 20: 9,20%; 40: 10,71% e 60: 11,56%). Em relação as estações do ano, na estação mais fria se verificou o maior teor de PB (a primavera: 9,68%; verão: 9,09% e outono: 11,29% de PB). Com base nos resultados obtidos neste estudo, indica-se cultivar a forrageira *Panicum maximum* BRS cv. Zuri durante o outono, sob irrigação e com dose de 60 Kg ha⁻¹ ciclo⁻¹ de nitrogênio, para a obtenção de maiores teores de proteína bruta. Conclui-se, que o capim cultivado com Irrigação e adubação nitrogenada apresentaram valores superiores com maior quantidade de proteína bruta, tendo resultados significativos para o presente estudo.